

URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014 e 2013




URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO

ATIVO		R\$ 1.000
	2014	2013
CIRCULANTE	<u>23.162</u>	<u>24.092</u>
Caixa e bancos	167	152
Aplicações de liquidez imediata	2.650	570
Contas a receber (N.E. 4)	10.262	10.703
Adiantamentos a funcionários	1.034	942
Impostos a recuperar	0	317
Outras contas a receber	8.858	11.339
Despesas do exercício seguinte	1	1
Estoques	190	68
NÃO CIRCULANTE	<u>63.038</u>	<u>62.422</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>7.277</u>	<u>5.511</u>
Depósitos judiciais	7.034	5.283
Empréstimos compulsórios	243	228
INVESTIMENTOS (N.E. 5)	<u>21.438</u>	<u>22.171</u>
Bens e valores não destinados a venda	21.432	22.165
Outros Investimentos	6	6
IMOBILIZADO (N.E. 6)	<u>34.323</u>	<u>34.740</u>
Imóveis	37.364	37.364
Equipamentos e instalações	5.065	4.958
Veículos	356	356
Outras Imobilizações	19	19
Imobilizações em andamento	22	22
Intangível	118	118
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(8.621)	(8.097)
TOTAL DO ATIVO	<u>86.200</u>	<u>86.514</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO		R\$ 1.000
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE	<u>36.588</u>	<u>38.695</u>
Fornecedores	10.923	11.295
Notas promissórias (N. E. 7)	5.571	4.359
Salários e ordenados a pagar	39	95
Obrigações Sociais (N.E. 8)	2.120	1.938
Obrigações Tributárias	1.619	1.390
Provisão p/férias e encargos sociais	8.123	7.329
Obrigações por planos comunitários (N.E. 9)	7.419	7.436
Outras contas a pagar	774	4.853
NÃO CIRCULANTE	<u>34.298</u>	<u>33.830</u>
Notas promissórias (N.E. 7)	3.714	8.719
Obrigações p/reincorporação de imóveis (N.E. 10)	10.067	10.067
Provisão para contingências (N.E. 11)	20.517	15.044
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>15.314</u>	<u>13.989</u>
Capital Realizado (N.E. 16)	81.270	80.929
Reservas de Capital	1.708	977
Reservas de Reavaliação	38.705	39.416
Resultados acumulados	(106.369)	(107.333)
TOTAL DO PASSIVO	<u>86.200</u>	<u>86.514</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ 1.000

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>83.258</u>	<u>69.800</u>
Receita de prestação de serviços	83.258	69.800
DEDUÇÕES	<u>(7.701)</u>	<u>(6.456)</u>
Impostos e contribuições	(7.701)	(6.456)
RECEITA LÍQUIDA	<u>75.557</u>	<u>63.344</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (N.E. 17)	<u>(45.879)</u>	<u>(37.710)</u>
LUCRO BRUTO	<u>29.678</u>	<u>25.634</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS (N.E. 17)	<u>(28.029)</u>	<u>(24.130)</u>
Despesas financeiras	(339)	(279)
Receitas financeiras	2.277	2.306
Despesas gerais e administrativas	(29.967)	(26.157)
RESULTADO OPERACIONAL	1.649	1.504
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	<u>(1.397)</u>	<u>(14.562)</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>252</u>	<u>(13.058)</u>
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações do Capital Social no final do exercício (em Reais)	3,10	(161,35)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ 1.000

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo do exercício	252	(13.058)
Depreciação e amortização	524	525
Aumento/Diminuição dos Ativos Operacionais	<u>1.260</u>	<u>(2.769)</u>
Contas a receber	441	(166)
Outros direitos realizáveis	2.482	(1.842)
Despesas do exercício seguinte	1	1
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	(1.767)	(664)
Adiantamento a funcionários	(92)	(128)
Tributos a recuperar	317	(8)
Estoques	(122)	38
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	<u>(1.638)</u>	<u>14.347</u>
Fornecedores	(4.165)	576
Salários e encargos sociais	738	730
Impostos, taxas e contribuições diversas	412	248
Provisão	5.473	12.316
Valores transitórios/Planos comunitários	(17)	(23)
Outras contas a pagar	(4.079)	500
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	<u>398</u>	<u>(955)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	734	0
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(108)	(12)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>626</u>	<u>(12)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital e reserva	1.072	99
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>1.072</u>	<u>99</u>
REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>2.096</u>	<u>(868)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>722</u>	<u>1.590</u>
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	<u>2.818</u>	<u>722</u>



CURITIBA



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 1.000

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE REAValiação	LUCRO/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL				
SALDOS EM 31/DEZ/12	78.004	122	3.682		39.416	(94.275)	26.949
AUMENTO DE CAPITAL	2.925		(2.925)				0
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			98				98
RESERVA DE REAValiação							0
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO						(13.058)	(13.058)
SALDOS EM 31/DEZ/13	80.929	122	855		39.416	(107.333)	13.989
AUMENTO DE CAPITAL	341		(341)				0
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			1.072				1.072
RESERVA DE REAValiação					(711)	711	0
LUCRO DO EXERCÍCIO						252	252
SALDOS EM 31/DEZ/14	81.270	122	1.586		38.705	(106.369)	15.314

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores em reais mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set/72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, a curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei nº. 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03(R2)/2010.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial e estão refletidos no resultado do exercício.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez/95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e a longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valores a receber por conta de planos		
Comunitários	7.106	7.138
Contas a receber de permissionários	8.301	14.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.145)</u>	<u>(11.039)</u>
Total	10.262	10.703

Foi efetuado ajuste contábil reduzindo a conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 6,6 milhões, em contrapartida da conta Perdas no Recebimento de Créditos, com base na Lei nº 9.430/1996, arts. 9º a 14 (incorporados no RIR/1999, arts. 340 a 343); na Instrução Normativa SRF nº 93/1997, arts. 24 a 28, e na Lei nº 10.406/2002, art. 206º, do Código Civil.

NOTA 5. INVESTIMENTOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Participações em outras empresas	4	4
Participações em Fundos de Investimento	1	1
Imóveis não destinados à venda	21.427	22.160
Outros Investimentos	6	6
Total	21.438	22.171

NOTA 6. IMOBILIZADO

	<u>% ANUAL DE DEPRECIACÃO</u>	<u>CUSTO</u>	<u>DEPRECIACÃO ACUMULADA</u>	<u>TOTAL LÍQUIDO 2014</u>	<u>2013</u>
Direito de uso de linhas telefonica	0%	19	0	19	19
Edificações	4%	7.956	(3.862)	4.094	4.318
Instalações	10%	98	(98)	0	0
Máquinas e equipamentos	10%	1.526	(1.064)	462	499
Móveis e utensílios	10%	1.426	(1.171)	255	245
Equipamentos de computação	20%	1.896	(1.892)	4	138
Terrenos	0%	3.710	0	3.710	3.710
Terrenos (reavaliação)	0%	25.698	0	25.698	25.698
Veículos	20%	356	(349)	7	14
Outros	10 e 20%	141	(113)	28	29
<u>Intangível</u>	<u>20%</u>	<u>118</u>	<u>(72)</u>	<u>46</u>	<u>70</u>
Total		42.944	(8.621)	34.323	34.740

A Companhia não efetuou cálculo de recuperabilidade dos ativos, tendo em vista que seus bens não estão relacionados diretamente à uma unidade geradora de caixa.

NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo do exercício anterior	13.078	11.550
Atualização monetária e juros do exercício	680	1.528
<u>Pagamentos no exercício</u>	<u>(4.473)</u>	<u>0</u>
Total	9.285	13.078

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação

da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento). Foi efetuado acordo para pagamento do valor de R\$ 13 milhões, para pagamento em 30 parcelas mensais, iguais e sucessivas, reajustadas a cada 12 meses pela variação acumulada do IPCA, iniciando-se em 15/03/2014. Em Setembro/2014, houve o reajuste de 6,5%, no valor de R\$ 680 mil e pagamentos no valor total de R\$ 4,4 milhões. Em função deste reajuste e os pagamentos efetuados, valor de R\$ 9,3 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante (R\$ 5,6 milhões) e não circulante (R\$ 3,7 milhões).

NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS; FGTS; IRRF e também a provisão para férias e os respectivos encargos.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/maio/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez/01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

NOTA 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis e ações trabalhistas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 20,5 milhões (R\$ 15 milhões em dezembro de 2013), classificada no exigível a longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

NOTA 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prefeitura Municipal de Curitiba	7.401	10.274	13	18
Fundo de Urbanização de Curitiba	200	102	0	0
Total	7.601	10.376	13	18

Referem-se aos saldos de operações entre a Companhia e seu acionista controlador e junto ao Fundo de Urbanização de Curitiba, o qual é administrado pela Companhia.

NOTA 13. SEGUROS

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido à inexistência de histórico de sinistros.

NOTA 14. PLANO DE PENSÃO

Mediante Deliberação da CVM nº 371, de 13/dez/00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan/02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 1,8 milhão (R\$ 1,6 milhão em 2013) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez/14, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

NOTA 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 81.269.790,00, está dividido em 81.269.790 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

NOTA 17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo, está demonstrada a evolução dos custos e despesas operacionais nos anos de 2013 e 2014:

	2014	Em R\$ 1.000 2013	Variação
Pessoal	96.019	86.928	10%
Materiais	1.663	2.351	-29%
Ressarcimentos	-34.490	-38.108	-9%
Serviços	12.129	12.155	0%
Depreciação/Amortização	524	541	3%
Total	75.846	63.867	

ROBERTO GREGORIO DA SILVA JUNIOR
Presidente

EDSON GILMAR DAL PIAZ BARBOSA
Diretor Administrativo Financeiro

Celso Minoru Otani
CRC-PR nº 026.609/O-9

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno